Brazilian Journal of Development

Impactos da microcefalia no brasil e no mundo: revisão sistemática e meta-análise

Impacts of microcephaly in brazil and the world: systematic review and meta-analysis

DOI:10.34117/bjdv6n7-726

Recebimento dos originais:03/06/2020
Aceitação para publicação:27/07/2020

Willma José de Santana
Doutora em Ciências Biológicas pela UFPE, Pós – Doutoranda em Ciências da Saúde pelo Centro Universitário de Saúde - ABC, Professora do Centro Universitário de Juazeiro do Norte - UNIJUAZEIRO e Professora da Faculdade de Tecnologia –FATEC- CARIRI
E-mail: wjsantana@hotmail.com

Natália dos Santos Almeida
Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO.
E-mail:nattyalmeida49@gmail.com

José Leonardo Gomes Coelho
Acadêmico do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO
E-mail: leonardo-coelho-10@hotmail.com

Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz
Doutora em Ciências da Saúde –FMABC e Professora do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO
E-mail: dayseluz.dcrp@gmail.com

Valéria Ferreira da Costa Borba
Mestre em Ciências Farmacêuticas –UFPE e Professora do Centro Universitário de Juazeiro do Norte - UNIJUAZEIRO.
E-mail: valeria.borba@hotmail.com

Juliana Ribeiro Francelino Sampaio
Doutora em Saúde Materno Infantil pelo IMIP-PE Professora do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO
E-mail: jrfs22@hotmail.com

Elida Mara Braga Rocha
Doutora em Ciências Públicas- Universidade de São Paulo- FSP-USP e do Centro Universitário de Juazeiro do Norte - UNIJUAZEIRO
E-mail: elida.braga@fjn.edu.br

Brazilian Journal of Development

Suiany Emidia Timóteo Silva
Enfermeira formada pela Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN.
E-mail: suiany_timoteo@hotmail.com

Danilo Ferreira de Sousa
Mestre em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) e Professor do Centro Universitário de Juazeiro do Norte - UNIJUAZEIRO
E-mail: daniloferreirads@live.com

RESUMO
A microcefalia apresenta etiologia complexa e multifatorial, sendo identificada pela medida do Perímetro Cefálico (PC) menor que dois desvios-padrões da média específica para o sexo e idade gestacional. A infecção trouxe diversas consequências psicossociais e econômicas. Portanto, é de fundamental importância a compreensão dos impactos gerados no Brasil e no mundo. O objetivo do estudo é conhecer os impactos da microcefalia no Brasil e no mundo. Trata-se de um estudo de revisão sistemática seguida de metanálise. O período de busca foi realizado durante o mês de junho de 2020, contemplando os artigos das bases de dados: PUBMED, SCOPUS e Web of Science. Utilizou-se artigos nos idiomas inglês, português e espanhol, com período de publicação dos últimos 5 anos (2015-2020), utilizando os descritores em MESH: *Microcephaly*, *"Zika Virus"*, *"Health Impact Assessment"*, fazendo uso do operador booleano AND. A análise apresenta um efeito final de 0,79 com IC de 0,66 a 0,88 o que representa um tamanho de efeito médio pela interpretação estatística. Portanto, é crucial compreender os impactos que patologia gera, para que assim sejam implementadas mais políticas públicas voltadas para melhora da qualidade de vida dos pacientes e família, assim como para a sociedade como um todo.

Palavras-chaves: Microcephaly, Zika Virus, Health Impact Assessment.

ABSTRACT
Microcephaly presents complex and multifactorial etiology, being identified by measuring the Head Circumference (CP) less than two standard deviations from the specific mean for sex and gestational age. The infection has had several psychosocial and economic consequences. Therefore, it is of fundamental importance to understand the impacts generated in Brazil and in the world. The aim of this study is to know the impacts of microcephaly in Brazil and worldwide. This is a systematic review study followed by meta-analysis. The search period was carried out during The month of June 2020, covering the articles of the databases: PUBMED, SCOPUS and Web of Science. Articles were used in English, Portuguese and Spanish, with publication period of the last 5 years (2015-2020), using the descriptors in MESH: Microcephaly, "Zika Virus", "Health Impact Assessment", using the Boolean operator AND. The analysis presents a final effect of 0.79 with CI from 0.66 to 0.88 which represents a mean effect size by statistical interpretation. Therefore, it is crucial to understand the impacts that pathology generates, so that more public policies are implemented aimed at improving the quality of life of patients and families, as well as for society as a whole.

Keywords: Microcephaly, Zika Virus, Health Impact Assessment.

Brazilian Journal of Development

1 INTRODUÇÃO

Em maio de 2015, foi relatado o primeiro caso confirmado de infecção pela Microcefalia na região Nordeste do Brasil, ocasionada pela proliferação do Zica Vírus. Neste mesmo ano, o governo brasileiro declarou, no mês de novembro, estado de emergência sanitária nacional de saúde pública devido ao aumento significativo do número de casos (LOWE et al, 2018).

A microcefalia apresenta etiologia complexa e multifatorial, sendo identificada pela medida do Perímetro Cefálico (PC) menor que dois desvios-padrões da média específica para o sexo e idade gestacional. É considerado microcefalia grave, quando a medida seja menos de três desvios-padrões. Além de estar associada a infecção congênita pelo Zica Vírus, pode ser ocasionada por alterações cromossômicas, doenças metabólicas, síndromes genéticas, assim como pelo uso de drogas e doenças maternas durante o período gestacional (PIRES et al, 2019).

O indivíduo pode apresentar, além da microcefalia, uma deformidade craniofacial, ocasionada pela desproporção entre o crescimento do crânio e face (BRASIL, 2015), podendo ser acompanhada também por paralisia cerebral, epilepsia, atraso no desenvolvimento cognitivo, motor, fala e em alguns casos, as funções sensitivas de audição e visão são acometidas (ASHWAL, 2009).

Segundo o Ministério da Saúde, o Boletim divulgado no dia 26 de março de 2016 mostrou que 944 casos já tiveram confirmação de microcefalia e/ou outras alterações do sistema nervoso central, sugestivos de infecção congênita. Sendo notificados 108 óbitos relacionados à microcefalia e/ou alteração do sistema nervoso central após o parto (natimorto) ou durante a gestação (abortamento ou natimorto) (BRASIL, 2016a).

Esta e outras mal formações congênitas geram repercussões e impactos não só na criança, mas na família, com a presença de uma maior vulnerabilidade nos aspectos psicológicos, culturais e socioeconômicos, assim como na sociedade como um todo (LOWE et al, 2018; BARATA et al, 2019).

Desde o diagnóstico, é percebida uma série de modificações na rotina familiar, foco, tempo e dedicação maior para o filho doente (CUNHA; BLASCOVI-ASSIS; FIAMENGHI, 2010), gerando uma sobrecarga de atividades e ausência de uma pessoa que possa dar suporte nos cuidados, atividades diárias e financeiras (MARCO et al, 2012).

Diante do contexto, surge a seguinte pergunta norteadora da pesquisa: Quais os impactos psicossociais e econômicas geradas pela microcefalia no Brasil e no mundo? É de extrema importância que haja a compreensão de quais são os impactos psicossociais e econômicos, tanto na criança acometida quanto na família, para que seja realizada uma avaliação diagnóstica completa e precoce, assim como a presença de uma equipe de saúde multiprofissional, para sanar as dúvidas e

questionamentos da família, bem como atuar nos impactos biopsicossociais gerados, gerando assim uma melhor diretriz de cuidado em saúde.

Com essa visão, esse trabalho busca, por meio de uma revisão sistemática, conhecer os impactos da microcefalia no Brasil e no mundo.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão sistemática, de caráter exploratório, seguida de meta-análise. Seguiu-se as recomendações dos itens de relatório preferenciais para revisões sistemáticas e meta-análises (PRISMA) (LIBERATI et al, 2009).

O período de busca foi realizado durante o mês de junho de 2020, contemplando os artigos das bases de dados: PUBMED, SCOPUS e Web of Science. Utilizou-se artigos nos idiomas inglês, português e espanhol, com período de publicação dos últimos 5 anos (2015-2020).

Na definição dos descritores, seguiram a definição dos seguintes descritores em MeSH (Medical Subject Headings): *Microcephaly*, *"Zika Virus"*, *"Health Impact Assessment"*, fazendo uso do operador booleano AND.

Foram incluídos estudos que estavam disponíveis na íntegra de forma completa e gratuita, estudos em português, inglês e espanhol, que tivessem sido publicados de 2015 a 2019. Foram excluídos artigos inconclusivos e/ou replicados. E excluídos estudos sem enfoque em impactos causados, relatos, revisões, e indisponíveis de forma completa e gratuita.

Para o desenvolvimento do estudo de metanálise é importante a presença de uma pergunta de pesquisa bem elaborada. Portanto, foi estabelecido o tipo de participante (binômio criança e família); tipo de variável (impactos biopsicossociais); e tipo de desfecho (microcefalia).

A seleção dos artigos foi realizada a partir de uma avaliação criteriosa, elencada pela elegibilidade dos estudos e singularidade na temática. Foram incluídos todos os estudos que preencheram os critérios de elegibilidade. Quando mais de um estudo usou a mesma amostra, foi incluído aquele com maior tamanho da amostra.

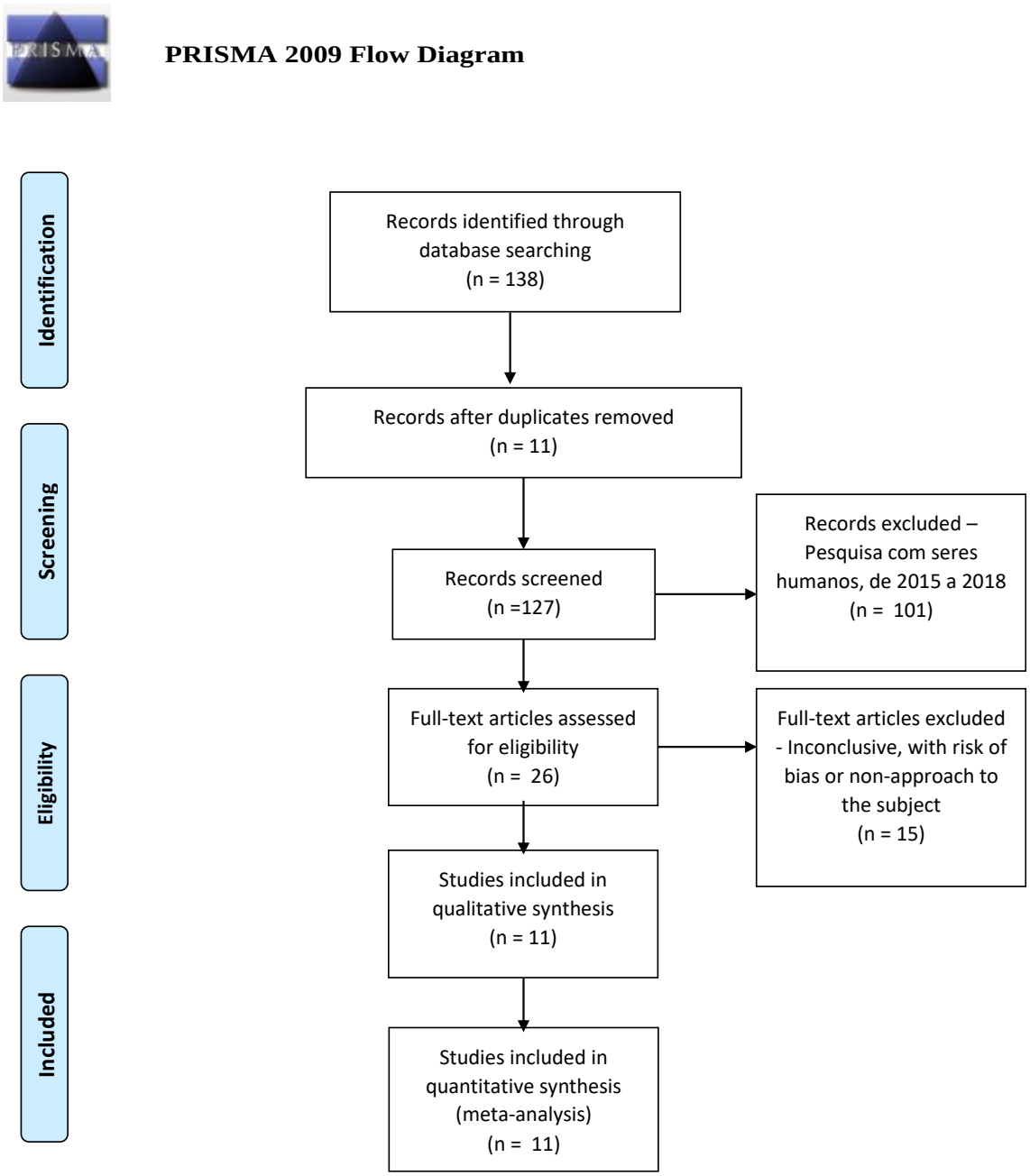
Os riscos de viés dos estudos selecionados foram analisados segundo a escala de Downs e Black (1998) (DOWNS; BLACK, 1998) que é composta pela análise da qualidade do estudo (10 itens); capacidade de generalizar resultados do estudo (3 itens); viés do estudo (7 itens); determinação de viés pela amostra (6 itens) e determinação de achados ao acaso (1 ítem).

A partir dos dados coletados, foi construído a meta-análise com base nas amostras e populações descritas para melhor avaliação do impacto que a situação clínica pode causar.

Brazilian Journal of Development

3 RESULTADOS

Empregados os descritores mencionados, foram encontrados 138 estudos, sendo 60 artigos da PubMED, 14 da Web of Sciece e 64 do Scopus. Com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 11 estudos os quais foram incluídos na revisão sistemática e metanálise. A figura 1 é uma síntese dos passos metodológicos de busca e seleção dos estudos para se chegar a amostra final.



Brazilian Journal of Development

No quadro seguinte, foram sintetizadas as informações extraídas dos artigos selecionados para a análise de risco de viés, contendo autor e ano; objetivo do trabalho; desfecho e pontuação na escala de Downs e Black.

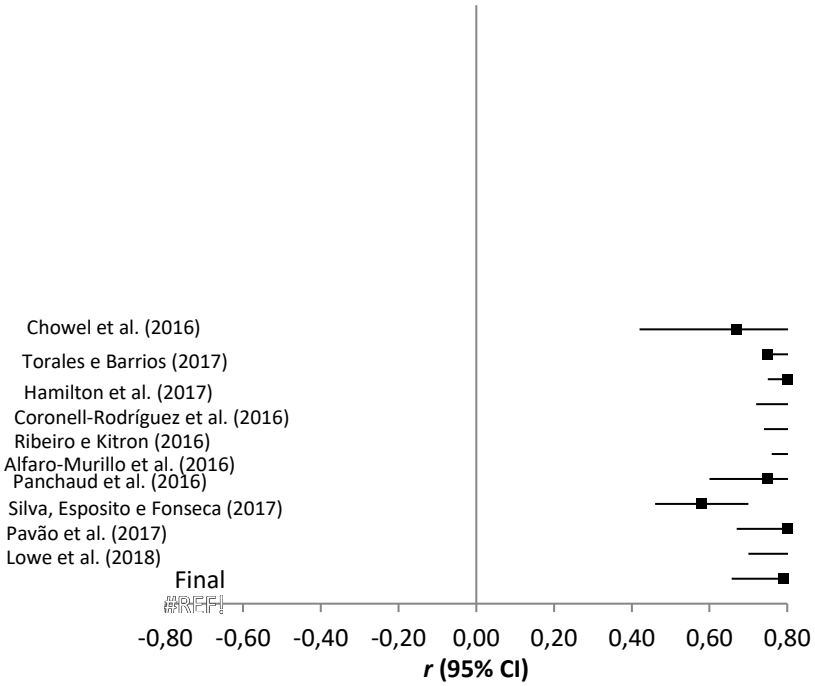
Quadro 1: Risco de viés do estudo, com base nos estudos selecionados.

Autor e ano	Objetivo	Desfecho	Pontuação na Escala Downs e Black
Pavão et al. (2017)	Discutir como os Sistemas Nacionais de Informações de Saúde podem ajudar a avaliar o impacto da epidemia	O surto ainda é um desafio para a prática da saúde e o Sistema Brasileiro de Informação em Saúde.	26
Silva, Esposito e Fonseca (2017)	Analisar o impacto da epidemia	Causador de impacto significativos na comunidade a longo prazo	24
Larrieu et al. (2016)	Estabelecer critérios para combate	Impactos na autoridade de saúde	24
Panchaud et al. (2016)	Analisar resultados fetais e neonatais	A microcefalia pode ser causada por vários fatores, e seu curso clínico e prognóstico são difíceis de prever.	26
Alfaro-Murillo et al. (2016)	Analisar ferramentas para eficácia de políticas de controle do Zika	As estimativas atuais de nossa ferramenta sugerem que a carga de saúde da microcefalia garante despesas substanciais focadas no controle do vírus Zika.	20
Ribeiro e Kitron (2016)	Descrever pandemia do Zika	Gerou uma grande crise mundial	22
Coronell-Rodríguez et al. (2016)	Analisar o impacto fetal, neonatal e na família	Impactos significativos nessas áreas	22
Hamilton et al. (2017)	Avaliar o impacto do vírus Zika na preparação e gestão da equipe olímpica da Nova Zelândia	O surto do vírus Zika no Brasil, a complicação associada à microcefalia e a evolução da compreensão da transmissão do vírus criaram uma incerteza significativa	24
Torales e Barrios (2017)	Analisar o impacto da microcefalia na saúde mental	Perspectiva de aumento de desordens mentais	26
Chowell et al. (2016)	Analisar o fenômeno da microcefalia	Os modelos fenomenológicos representam ferramentas promissoras para gerar previsões precoce de impacto epidemiológico	24
Lowe et al. (2018)	Analisar a epidemia no Brasil	A epidemia já sofreu um acréscimo, mas muitas questões não respondidas permanecem.	22

Com base nos artigos selecionados, foi elaborado uma meta-análise com 10 artigos para avaliação de impacto no contexto analisado.

Brazilian Journal of Development

Figura 2. Metanálise de impacto na microcefalia.



4 DISCUSSÃO

A análise apresenta um efeito final de 0,79 com IC de 0,66 a 0,88 o que representa um tamanho de efeito médio pela interpretação estatística.

A microcefalia pode ocorrer por diversos fatores e possui etiologia bastante complexa, gerando impactos não só para a criança com a patologia, mas também impactos na família e sociedade no Brasil e no mundo (PIRES et al, 2019).

Os recém-nascidos com suspeita ou diagnóstico definitivo de microcefalia devem ser submetidos a uma série de consultas e intervenções nas áreas de fisioterapia, oftalmologia, fonoaudiologia, pediatria, terapia ocupacional, e outros suportes desde os primeiros meses de vida (BRASIL, 2016b).

Muitas mães precisam viajar com seus filhos para que as consultas sejam realizadas em centros de referências, para que seja medido com precisão o perímetro encefálico dos bebês, uma vez que uma alteração mínima na medição pode atrasar o tratamento, podendo trazer consequências moderadas em sua vida (BRASIL, 2016c).

Os impactos e alterações desde o diagnóstico devem ser reconhecidos pelos profissionais de saúde. Uma vez que haverá uma grande alteração na forma e funcionamento das atividades familiares, aumento de gastos com exames, tratamento, consultas e atendimento contínuo do

indivíduo, gerando uma tensão nos recursos da família, sobrecarga de atividades, desgaste emocional e tempo reduzido para os outros familiares (BRUCE; QUIRKE; SHAW, 2010).

Um estudo mostrou que a disponibilidade de recursos financeiros é apresentada pelas mães como uma dificuldade enfrentada (SANTOS; FARIAS, 2017). Corroborando com outros estudos realizados com as figuras paternas de crianças com patologias semelhantes a microcefalia, que constataram uma renda mensal em torno de um a três salários mínimos (GONDIM; CARVALHO, 2012; SIMÕES et al, 2013).

A nível mais abrangente, inicialmente os primeiros impactos foram apresentados pela carência de informações nos sistemas de informação, uma vez que não abordavam conteúdos suficientes sobre a infecção que se alastrava, ocasionando principalmente uma deficiência em torno de informações clínicas acerca dos pacientes (PAVÃO, 2017; ALFARO-MURILLO et al, 2016).

. As decisões em saúde que envolvem a tomada de decisão e controle de gastos também foi afetado com o grande surto que surgiu. Em uma perspectiva de saúde pública isso pode apresentar como resultado um mal direcionamento estratégico de diretrizes orçamentárias que impactem nesse sentido (LARRIEU et al, 2016).

Mediante ao cenário alarmante de epidemia de microcefalia, se fez necessário um maior aporte de investimentos financeiros no Brasil, com ênfase na melhora da qualidade de vida e saneamento básico da população. Portanto, uma vez que quase 10 milhões de domicílios (17%) não eram abastecidos por rede geral de distribuição de água, segundo Dados do Senso Demográfico de 2010 (BRASIL, 2011), o acesso a água de qualidade e saneamento básico são fundamentais para, além do controle vetorial e prevenção de arboviroses, assim como o aumento da expectativa de vida e redução da mortalidade, em especial materna e infantil (MUJICA et al, 2015).

5 CONCLUSÃO

Os impactos gerados pela epidemia da microcefalia perpassam o ambiente familiar, gerando transtornos e dificuldades que não são esperadas, determinando uma implementação de novas rotinas familiares.

Portanto, é importante compreender os impactos que essa patologia ocasiona. Políticas públicas devem ser implementadas, voltadas para melhoria da qualidade de vida das crianças portadoras de microcefalia, seus familiares e para toda a sociedade que convive diretamente com esta patologia.

Brazilian Journal of Development

REFERÊNCIAS

ALFARO-MURILLO, J.Á. et al. A Cost-Effectiveness Tool for Informing Policies on Zika Virus Control. Carabin H, editor. PLoS Negl Trop Dis [Internet], v. 10, n. 5, p. e0004743, 2016 May 20 [cited 2020 Jun 11]. Available from: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27205899.

ASHWAL, S. et al. Practice parameter: Evaluation of the child with microcephaly (an evidence-based review): report of the Quality Standards Subcommittee of the American Academy of Neurology and the Practice Committee of the Child Neurology Society. Neurology [Internet], v. 73, n. 11, p. 887 897, 2009 Sep 15. Available from: http://www.pubmedcentral.nih.gov/articlerender.fcgi?artid=2744281&tool=pmcentrez&rendertype=abstract.

BARATA, Ana Luiza Santos Ramalho Beirão et al. Impacto da microcefalia no subsistema fraterno por meio do teste da família: estudo de caso. Rev. SBPH [Internet], v. 22, n. 1, p. 154-171, 2019 Jun [citado 2020 Jul 11]. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582019000100009&lng=pt.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (BR). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico 2010: características da população e dos domicílios: resultados do universo [Internet]. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2011 [citado 2020 jun 12]. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/93/cd_2010_caracteristicas_populacao_domicilios.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Vigilância e resposta à ocorrência de microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC). Brasília-DF. Atualizado em 09/12/2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Microcefalia: Casos em Investigação chegam a 3.935 no País. 2016a. Available from: https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/22202-microcefalia-casos-em-investigacao-chegam-a-3-935-no-pais.

BRASIL. Agência Brasil. Exercícios simples estimulam o desenvolvimento de bebês com microcefalia. 2016b. Availabe from: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-04/exercicios-simples-estimulam-o-desenvolvimento-de-bebes-com-microcefalia.

BRASIL. Senado Federal de Brasília Distríto Federal (DF). Perdas econômicas e custos orçamentários. 2016c. Available from: https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes/saneamento-basico/saneamento/perdas-economicas-e-custos-orcamentarios.

BRUCE, J. E.; QUIRKE, S.; & SHAW, S. R. Families of Children With Genetic Disorders. In: Mccabe, P. C., & Shaw, S. R. Genetic and Acquired Disorders: Current Topics and Interventions for Educators, p. 59-70, 2010. Thousand Oaks: Corwin.CHOWELL, G. et al. Using Phenomenological Models to Characterize Transmissibility and Forecast Patterns and Final Burden

of Zika Epidemics. PLoS Curr [Internet], v.8, 2016 May 31 [cited 2020 Jun 11]. Available from: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27366586.

CORONELL-RODRÍGUEZ, W. et al. Infección por virus del Zika en el embarazo, impacto fetal y neonatal. Rev Chil infectología [Internet], v. 33, n. 6, p. 665-673, 2016 Dec [cited 2020 Jun 12]. Available from: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28146192.

CUNHA, A.M.F.V.; BLASCOVI-ASSIS, S.M.; FIAMENGHI J.R.G.A. Impacto da notícia da síndrome de Down para os pais: histórias de vida. Ciênc Saúde Colet., v. 15, n.2, p. 444-451, 2010.

DOWNS, S.H.B.N. The feasibility of creating a checklist forthe assessment of the methodological quality both of randomi-sed and non-randomised studies of health care interventions. J Epidemiol Community Heal. 1998.

GONDIM, K.M.; CARVALHO, Z.M.F. Sentimentos das mães de crianças com paralisia cerebral à luz da teoria de Mishel. Esc. Anna Nery, v. 16, n.1, p. 11-16, 2012.

HAMILTON, B. et al. Zika Virus and the Rio Olympic Games. Clin J Sport Med [Internet], v. 1, 2017 Dec 1. Available from: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29219883.

LARRIEU, S. et al. Réunion Island prepared for possible Zika virus emergence. Eurosurveillance [Internet], v. 21, n. 28, p. 30281, 2016. Available from: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27546187.

LIBERATI, A. et al. A declaração do PRISMA por relatar revisões sistemáticas e meta-análises de estudos que avaliam intervenções em saúde: explicação e elaboração. J Clin Epidemiol, v.62, p. el-34, 2009.

LOWE, R. et al. The zika virus epidemic in brazil: From discovery to future implications, v. 15, n. 1. [Internet]. 9 de janeiro de 2018 [citado 11 de julho de 2020]. Available at: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29315224/

MARCON, S.R. et al. Qualidade de vida e sintomas depressivos entre cuidadores e dependentes de drogas. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 20, n.1, p. 167-174, 2012.

MUJICA, O.J. et al. Health inequalities by gradients of access to water and sanitation between countries in the Americas, 1990 and 2010. Rev Panam Salud Publica, v. 38, n. 5, p. 347-354, 2015 Nov.

PANCHAUD, A. et al. Emerging Role of Zika Virus in Adverse Fetal and Neonatal Outcomes. Clin Microbiol Rev [Internet], v. 29, n. 3, p. 659-694, 2016 Jul 8 [cited 2020 Jun 12]. Available from: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27281741.

PAVÃO, A.L.B. et al. The role of Brazilian National Health Information Systems in assessing the impact of Zika virus outbreak. Rev Soc Bras Med Trop [Internet], v. 50, n. 4, p. 450-457, 2017 Aug [cited 2020 Jun 11]. Available from: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28954064.

PIRES, L. et al. Microcephaly: investigation and diagnostic approach. Residência Pediátrica [Internet, v. 9, n.1, p. 70-79, 2019 [citado 11 de julho de 2020]. Available at: https://residenciapediatrica.com.br/detalhes/359/microcefalia- semiologia e abordagem diagnostica.

RIBEIRO, G.S.; KITRON, U. Zika virus pandemic: a human and public health crisis. Rev Soc Bras Med Trop [Internet], v. 49, n. 1, p. 1-3, 2016 Feb [cited 2020 Jun 11]. Available from: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27163559.

SANTOS, J.H.A.; FARIAS, A.M. "Ela vale por cinco crianças'': o impacto da microcefalia na maternagem. Anais do Conbracis.2017.

SILVA, C.F.; PASSOS, V.M.A.; BARRETO, S.M. Frequência e repercussão da sobrecarga de cuidadoras familiares de idosos com demência. Rev. bras. geriatr. gerontol., v. 15, n.4, p. 707-31, 2012.

SILVA, M.V.G. da; ESPOSITO, D.L.A.; FONSECA, B.A.L. da. Digital disease data: what is the impact on the Zika virus epidemic?. Rev Soc Bras Med Trop [Internet], v. 50, n.4, p. 437-438, 2017 Aug [cited 2020 Jun 12]. Available from: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28954062.

SIMÕES, C.C. et al. A experiência dos pais no cuidado dos filhos com paralisia cerebral. Rev. Eletr. Enf., v. 15, n. 1, p. 138-145, 2013.

TORALES, J.; BARRIOS, I. The Zika virus beyond microcephaly: will we face an increase in mental disorders?. Medwave [Internet], v. 17, n.1, p. e6869, 2017 Feb 24 [cited 2020 Jun 12]. Available from: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28240999.